



Universidade de São Paulo
Instituto de Química



QFL1345 – Fundamentos de Espectroscopia e Métodos Espectroscópicos - Apresentação

QFL1345 – 2023

Prof. Dr. Rômulo A. Ando
email: rando@usp.br

1

QFL1345 – Fundamentos de Espectroscopia e Métodos Espectroscópicos - 2023

QFL1345 – FUNDAMENTOS DE ESPECTROSCOPIA E MÉTODOS ESPECTROSCÓPICOS

Prof. Rômulo A. Ando (rando@usp.br) – PARTE 1 (13/03 a 10/05)

Prof. Massuo J. Kato (massuojorge@usp.br) – PARTE 2 (15/05 a 06/07)

Monitor: Pedro N. de Lima (pedrona1delima@usp.br)

Apresentação do curso

Nesta disciplina são abordadas as técnicas de espectroscopia vibracional (Raman e infravermelho) e eletrônica (UV-VIS), **PARTE 1 – Prof. Rômulo A. Ando**, e as técnicas de ressonância magnética nuclear (RMN) e espectrometria de massas, **PARTE 2 – Prof.**

Massuo J. Kato. Consulte o **cronograma** da disciplina para mais detalhes.

A **avaliação** consistirá de listas de exercícios (peso 2) e provas (peso 8).

2

CALENDÁRIO QFL1345- 2023 - DIURNO											
Março											
Do	Se	Te	Qu:	Qu	Sex	Sab	1	2	3	4	
5	6	7	8	9	10	11					
12	13	14	15	16	17	18	13 e 15	Teoria de Grupo			Prof. Rômulo A. Ando rando@usp.br
19	20	21	22	23	24	25	20 e 22	Esp. Vibracional - Raman e IR			Monitor: Pedro N. de Lima pedrona1delima@usp.br
26	27	28	29	30	31		27 e 29	Esp. Vibracional - Mol. Poliatómicas			
Abril											
Do	Se	Te	Qu:	Qu	Sex	Sab	1				
2	3	4	5	6	7	8	3 e 5	Semana Santa			Sala 609 - Bloco 6 inferior
9	10	11	12	13	14	15	10 e 12	Análise de Espectros			Segundas-feiras - 08:00 - 09:40h
16	17	18	19	20	21	22	17 e 19	Estados eletrônicos TOM			Quartas-feiras - 16:00 - 17:40h
23	24	25	26	27	28	29	24 e 26	Transições eletrônicas			
Maio											
Do	Se	Te	Qu:	Qu	Sex	Sab	1				
30	1	2	3	4	5	6	1 e 3	Dia do trabalho		Esp. Eletrônica	Avaliação
7	8	9	10	11	12	13	8 e 10	Exercícios		Prova 1	Listas (0.2) + Provas (0.8)

3



Universidade de São Paulo
Instituto de Química



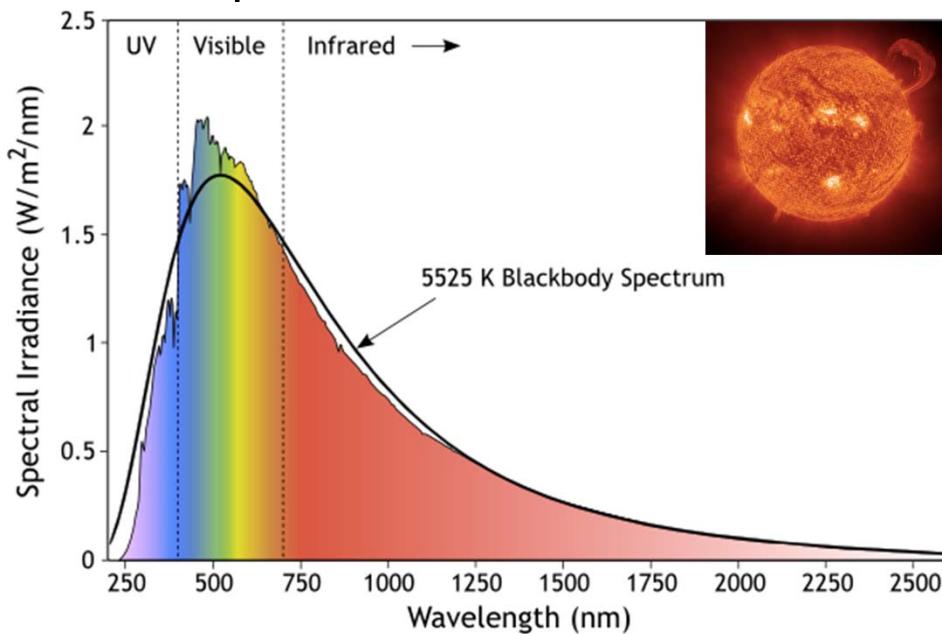
QFL1345 – Fundamentos de Espectroscopia e Métodos Espectroscópicos - Apresentação

QFL1345 – 2023

Prof. Rômulo A. Ando
email: rando@usp.br

4

Espectro de emissão do sol



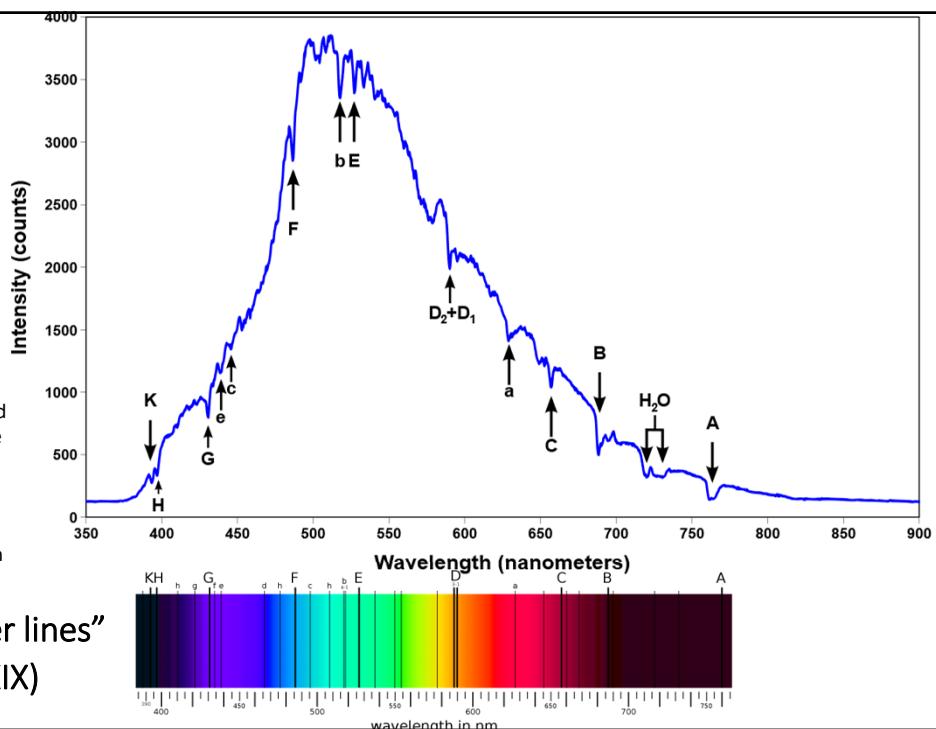
5

Linhas “escuras” do espectro do Sol

https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/b/b5/Spectrum_of_blue_sky.svg

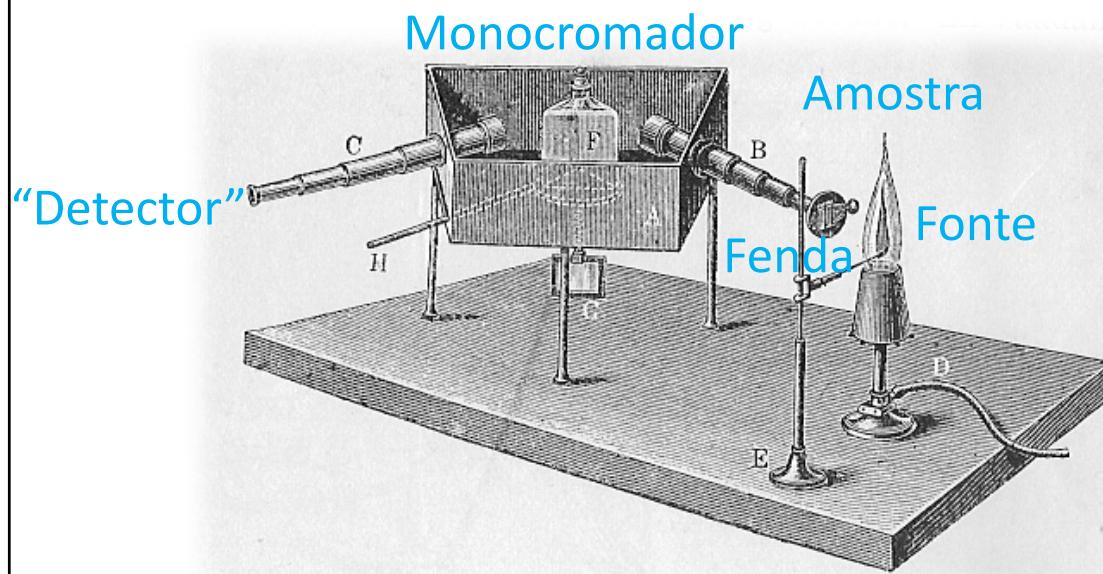
<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=7003857>

“Fraunhofer lines”
(Sec. XIX)



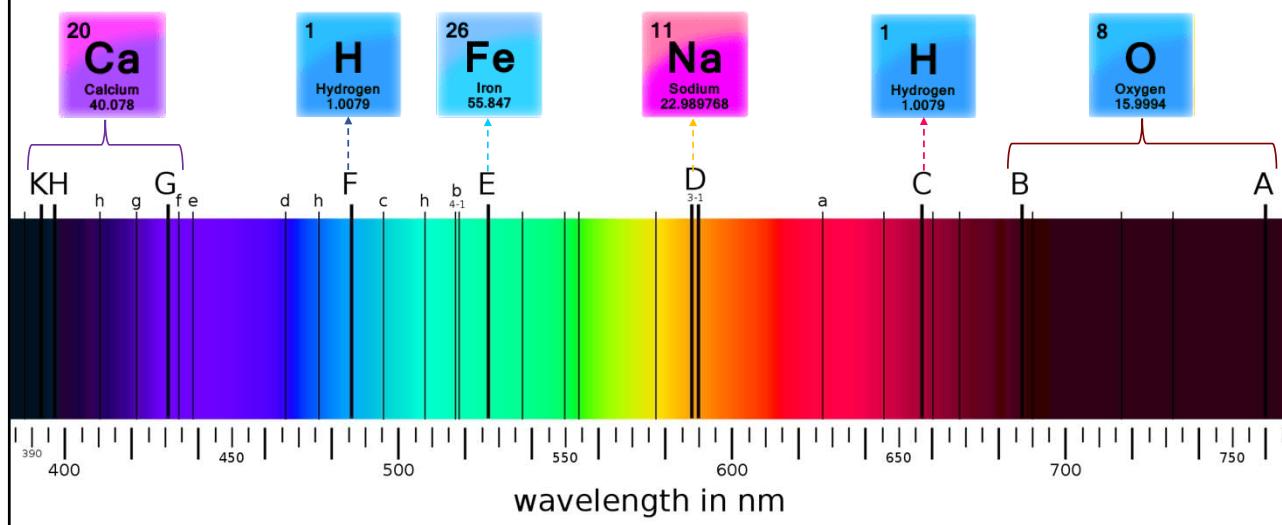
6

Espectroscópio de Kirchhoff e Bunsen (1860s)



7

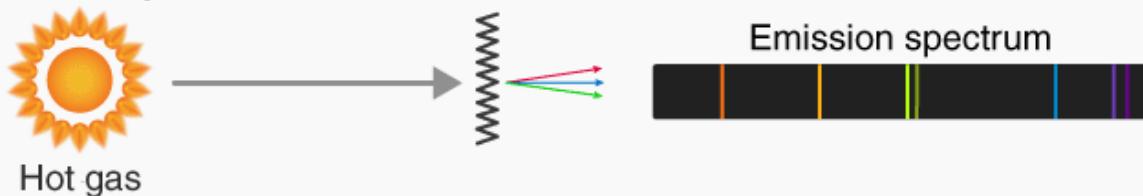
Linhos de Fraunhofer – Elementos identificados



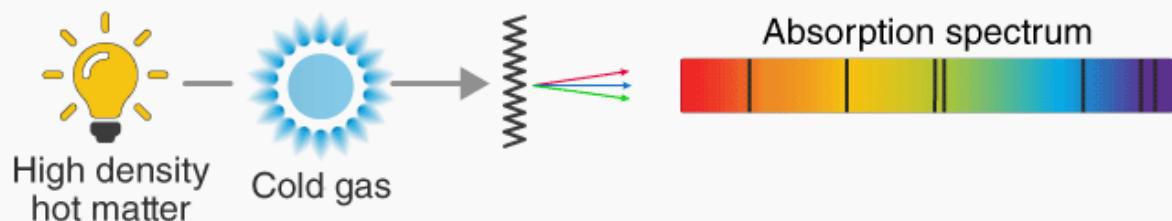
8

Espectro de emissão vs. absorção

(a) Emission Spectra



(b) Absorption Spectra



9

Espectros de emissão de diferentes elementos

CARBON



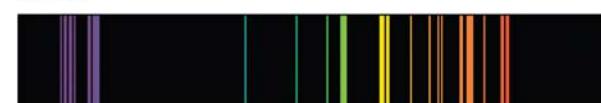
OXYGEN



NITROGEN

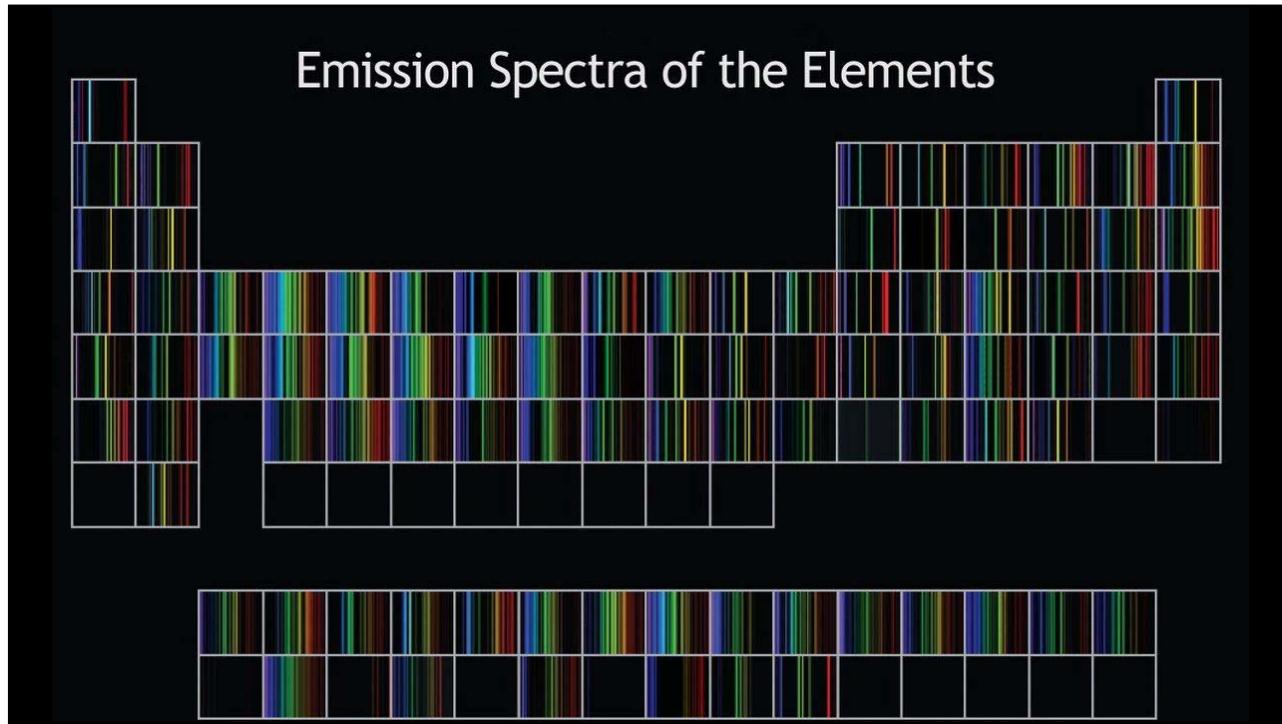


IRON



<https://hubblesite.org/contents/articles/spectroscopy-reading-the-rainbow>

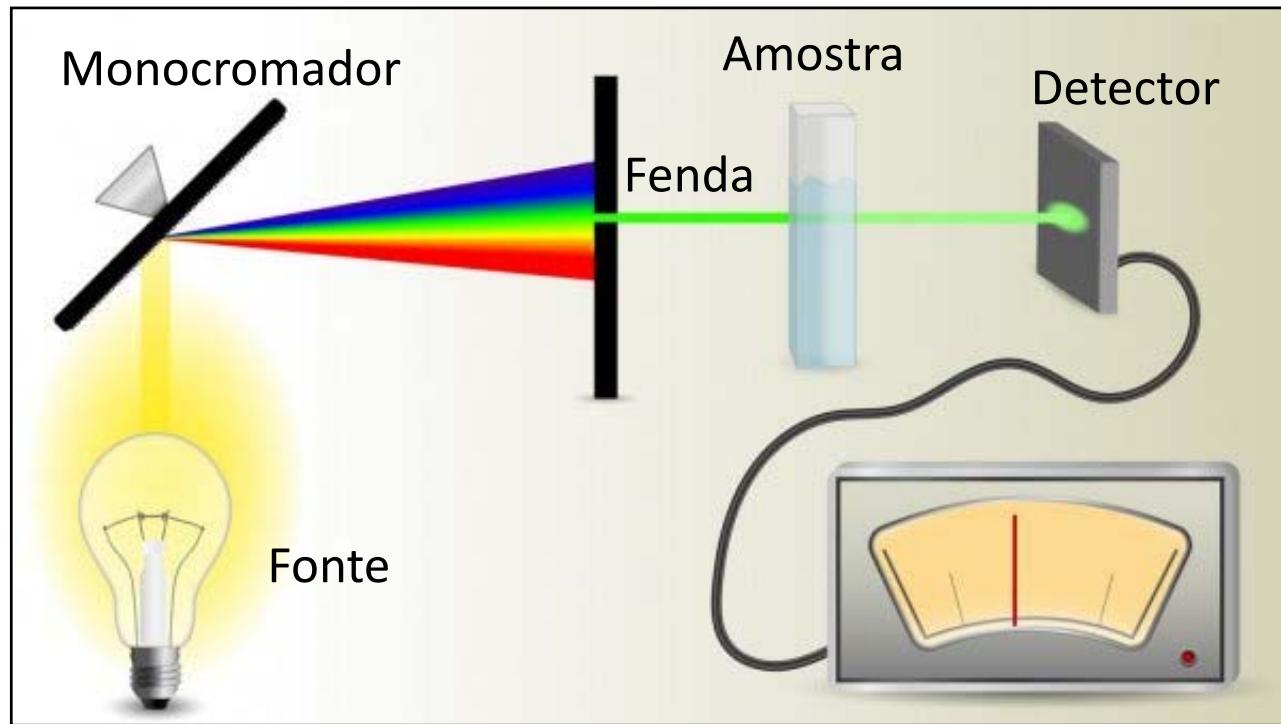
10



11

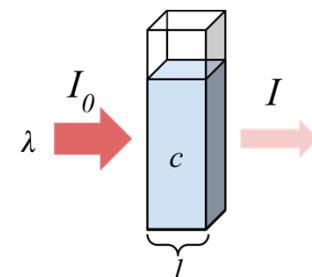
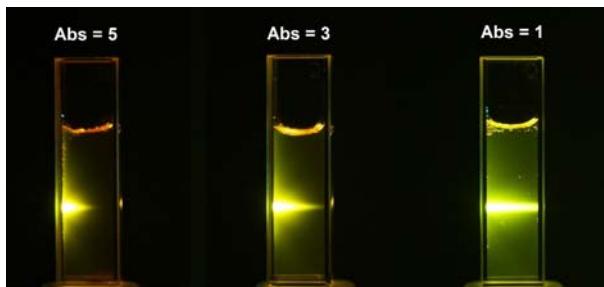
NESTE CURSO
NÃO SERÁ ABORDADA A
ESPECTROSCOPIA ATÔMICA*
(*QFL1313 – Química Analítica III)

12



13

Lei de Lambert-Beer



$$A = a b c$$

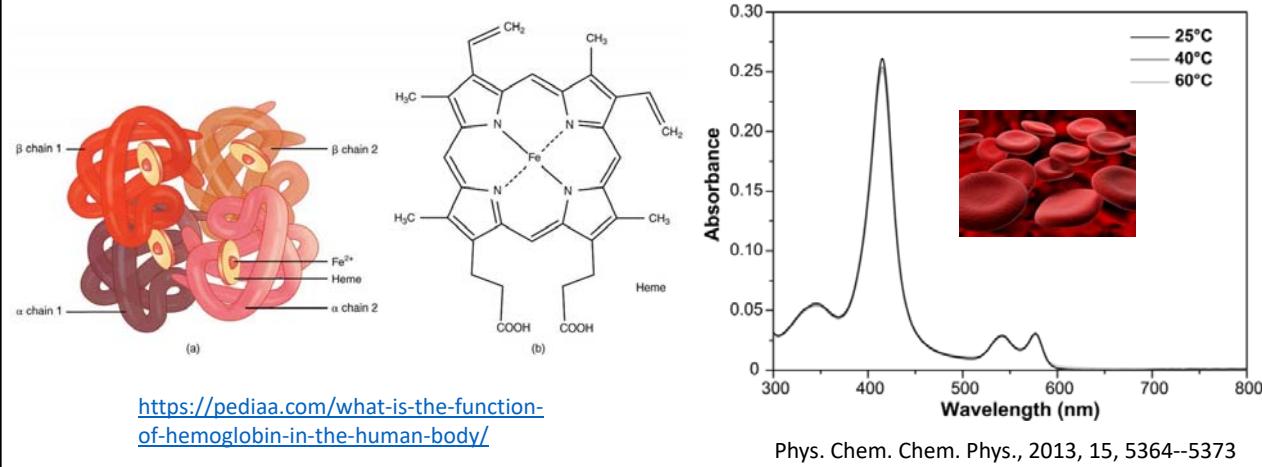
A	Absorbância	adimensional
a	Coef. de absorção molar	M ⁻¹ cm ⁻¹
b	Caminho ótico	cm
c	Concentração molar	M

<https://www.edinst.com/blog/the-beer-lambert-law/>

14

Absorção UV-VIS

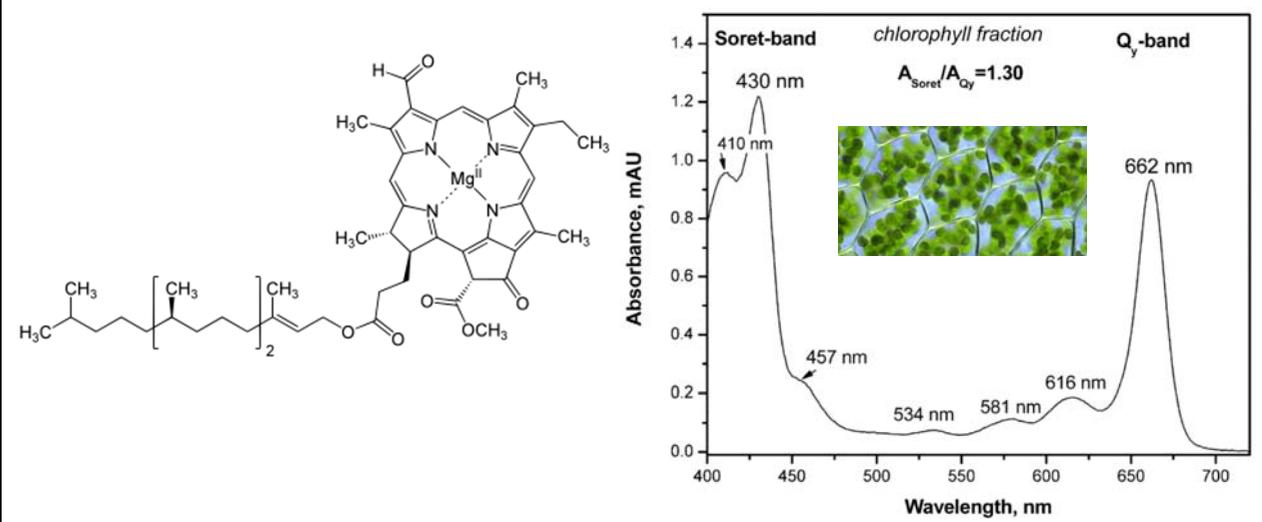
- Espectroscopia Eletrônica (UV-VIS) - Hemoglobina



15

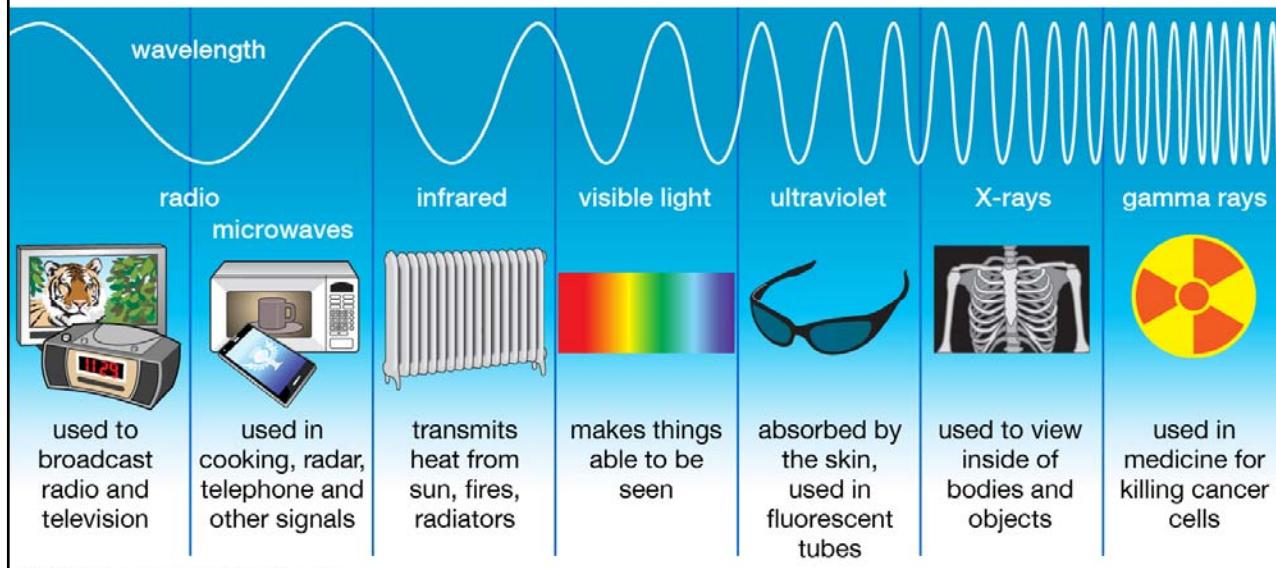
Absorção UV-VIS

- Espectroscopia Eletrônica (UV-VIS) - Clorofila



16

Espectro Eletromagnético

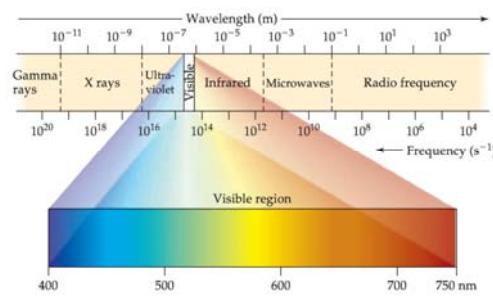


© 2013 Encyclopædia Britannica, Inc.

17

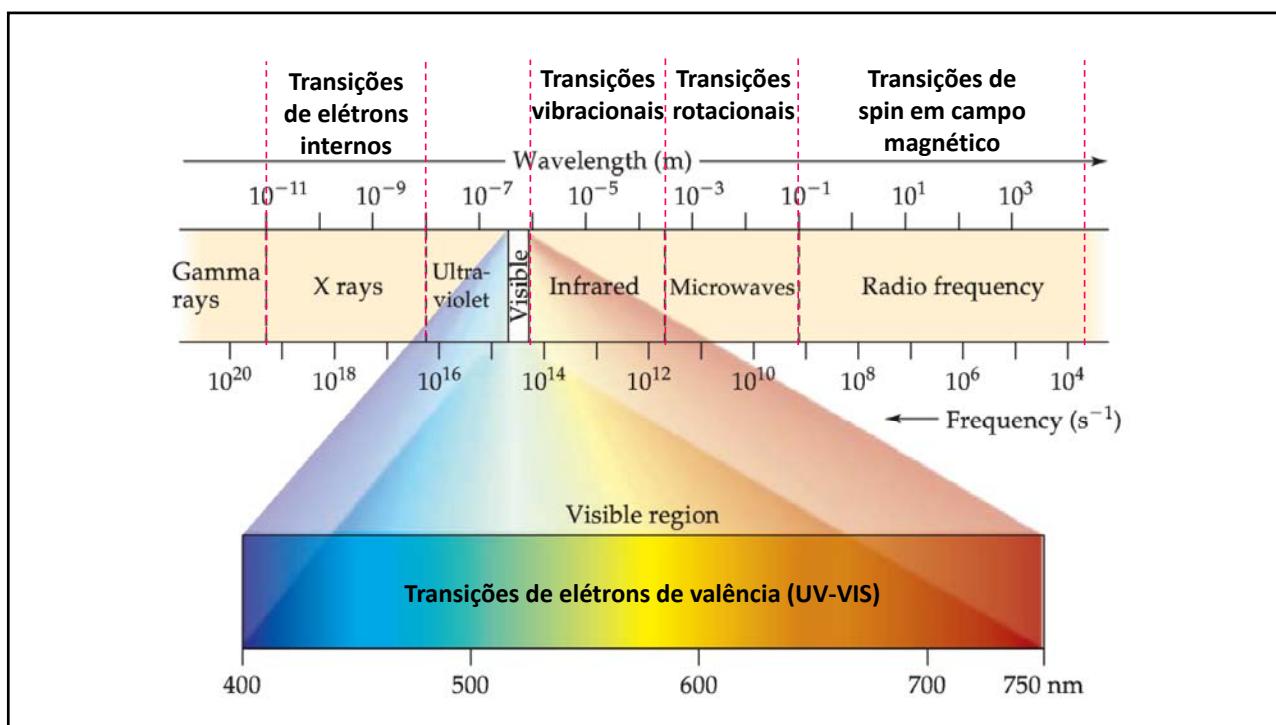
Espectroscopia

Interação luz-matéria

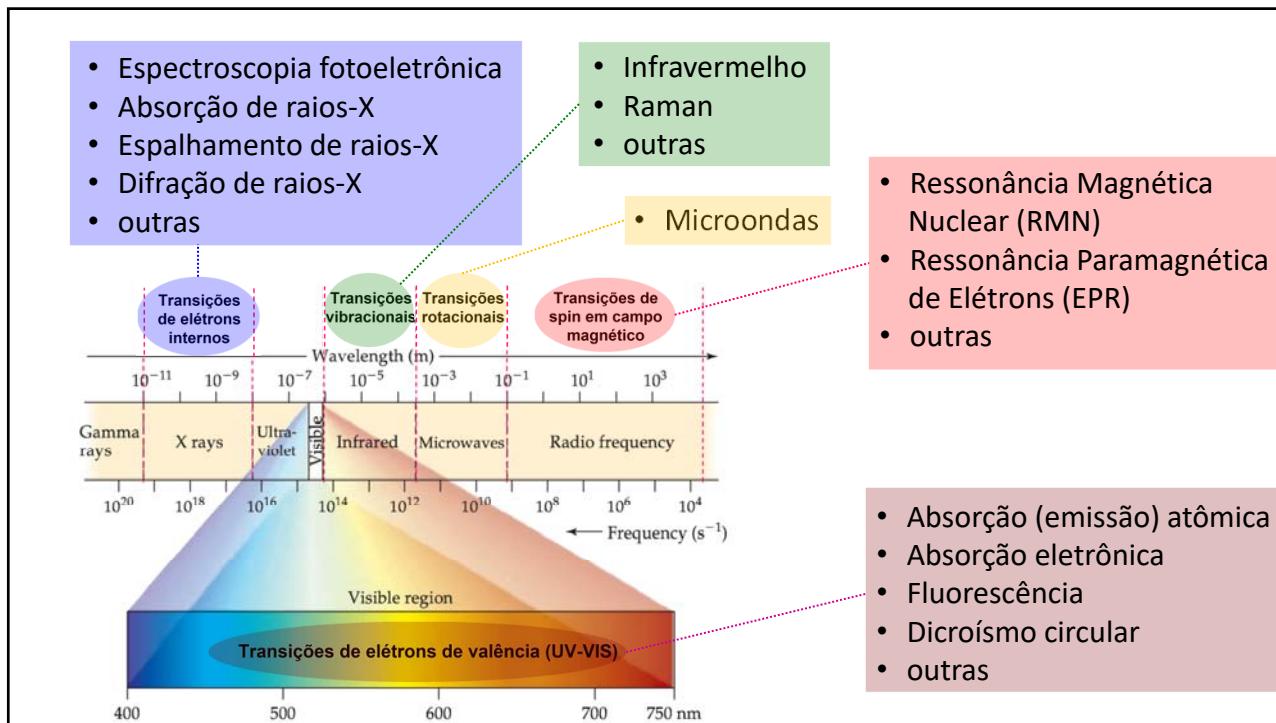


$$\begin{aligned}\Delta E &= E_f - E_i \\ &= E_{\text{photon}} = h\nu\end{aligned}$$

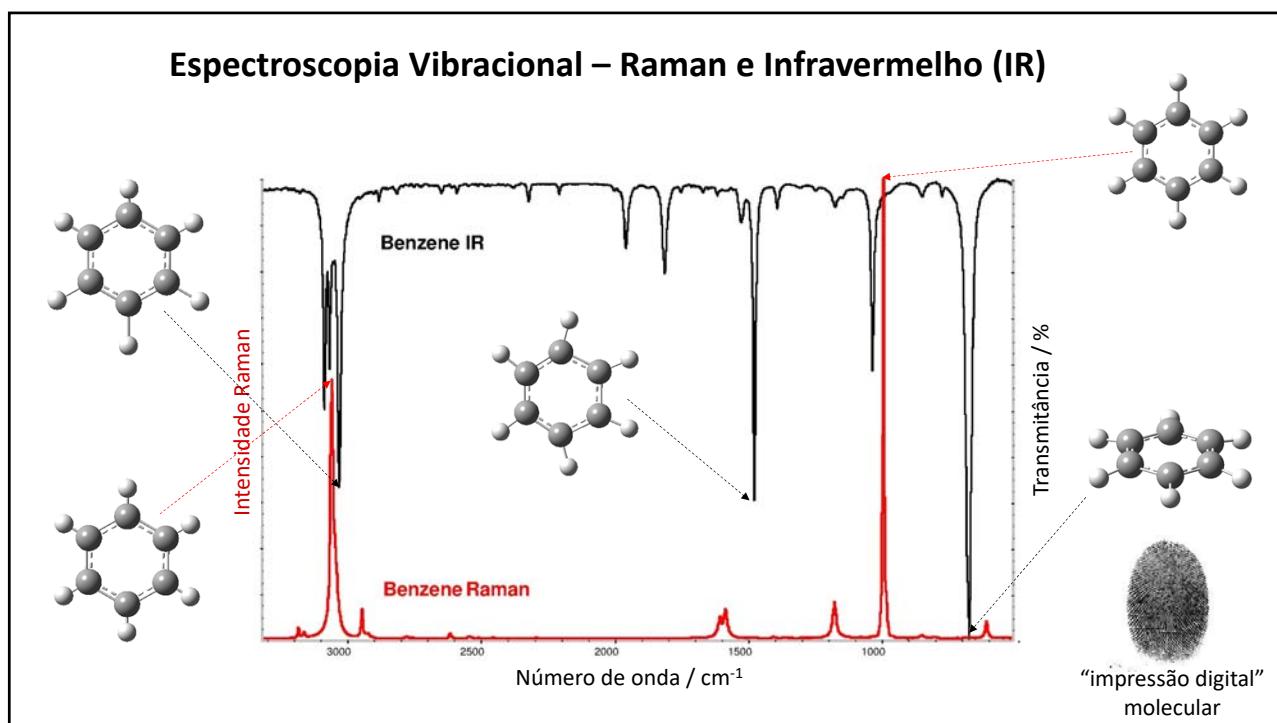
18



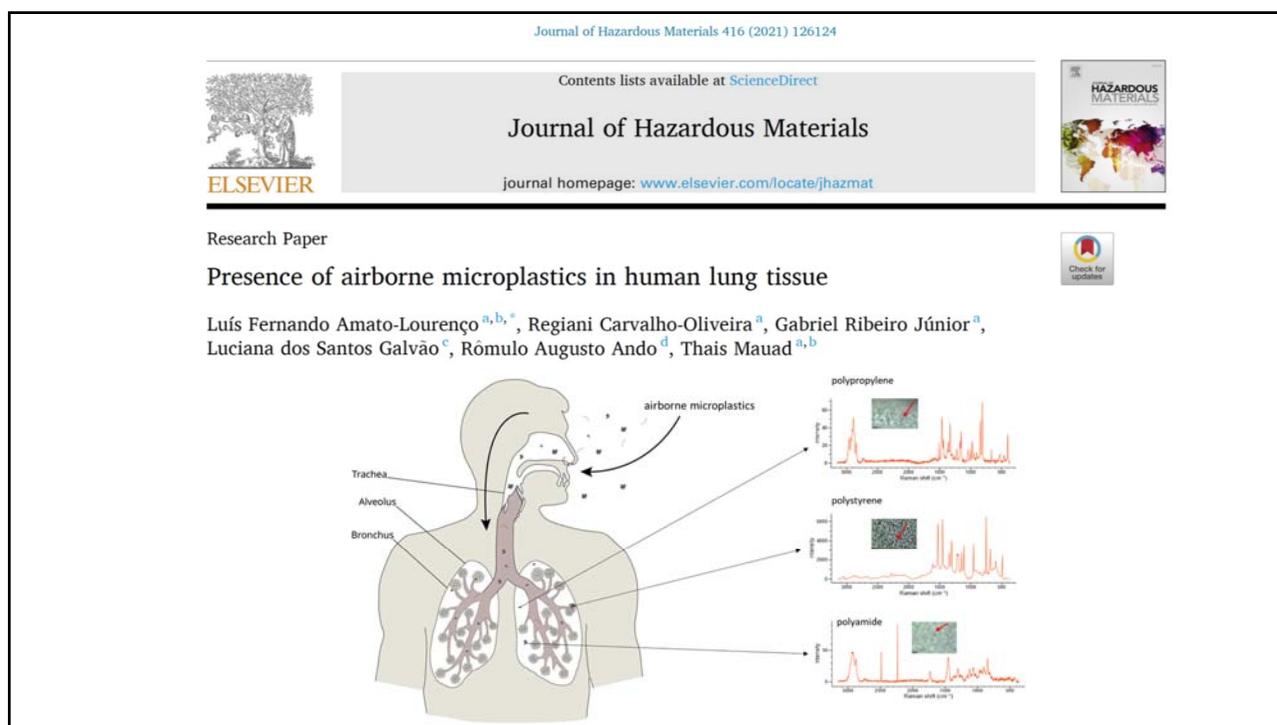
19



20



21



22

BATE-PAPO UOL MEU NEGÓCIO ESTUDE ONLINE UOL PLAY PAGBANK 31 de Agosto de 2021 EMAIL CONTA UOL SAC

uol Ainda não tem um email UOL? Assine São Paulo 23°C 15°C BUSCAR NO UOL

PRODUTOS NOTÍCIAS CARROS ECONOMIA FOLHA ESPORTE SPLASH TV E FAMOSOS UNIVERSA VIVABEM TILT ECOA MOV NOSSA TAB START

ECOA

MÓV

TAB

PÓLUIÇÃO
Micropolásticos: resíduo está nos mares e até nos pulmões humanos

NO CEARÁ
Solidariedade une chefs e amigos para alimentar moradores de rua

ROMANCE NAS ESTRELAS
Any Borges parte pra cima e toma toco de crush: 'Envergonhada'

RIR PRA NÃO CHORAR
Foquinha 'fugiu' de cirurgia para andar de mototáxi ☺

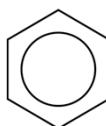
20 ANOS DE PARCERIA
'O fotógrafo do Lula': o que as lentes de Ricardo Stuckert já registraram

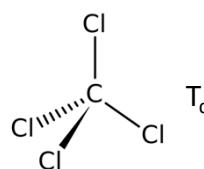
CULTURA POP JAPONESA
Otaku e racismo: 'Me mandaram voltar para a favela e aprender funk'

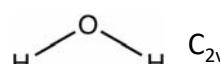
23

Organização – Parte 1: Prof. Rômulo A. Ando

- Teoria de grupo

 D_{6h}

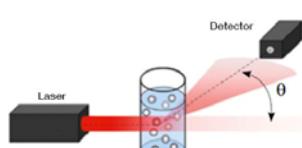
 T_d

 C_{2v}

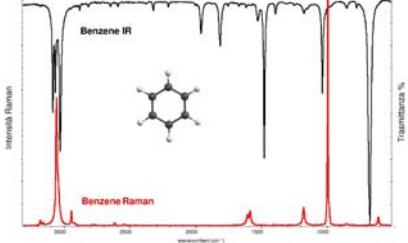
C_{2v}	E	C_2	$\sigma_v(xz)$	$\sigma'_v(yz)$		
A_1	1	1	1	1	z	x^2, y^2, z^2
A_2	1	1	-1	-1	R_x	xy
B_1	1	-1	1	-1	x, R_y	xz
B_2	1	-1	-1	1	y, R_x	yz

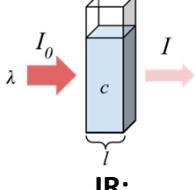
- Espectroscopia Vibracional – Raman e Infravermelho (IR)

Raman:
Espalhamento inelástico de luz



IR:
Absorção de luz

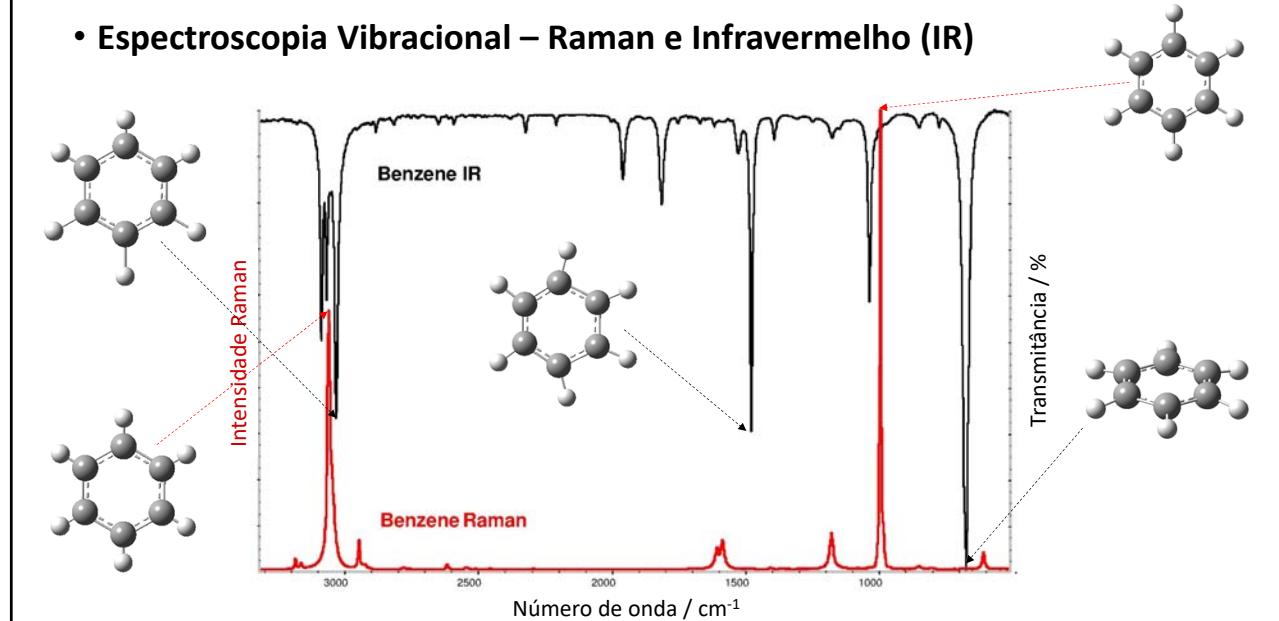




24

Organização – Parte 1: Prof. Rômulo A. Ando

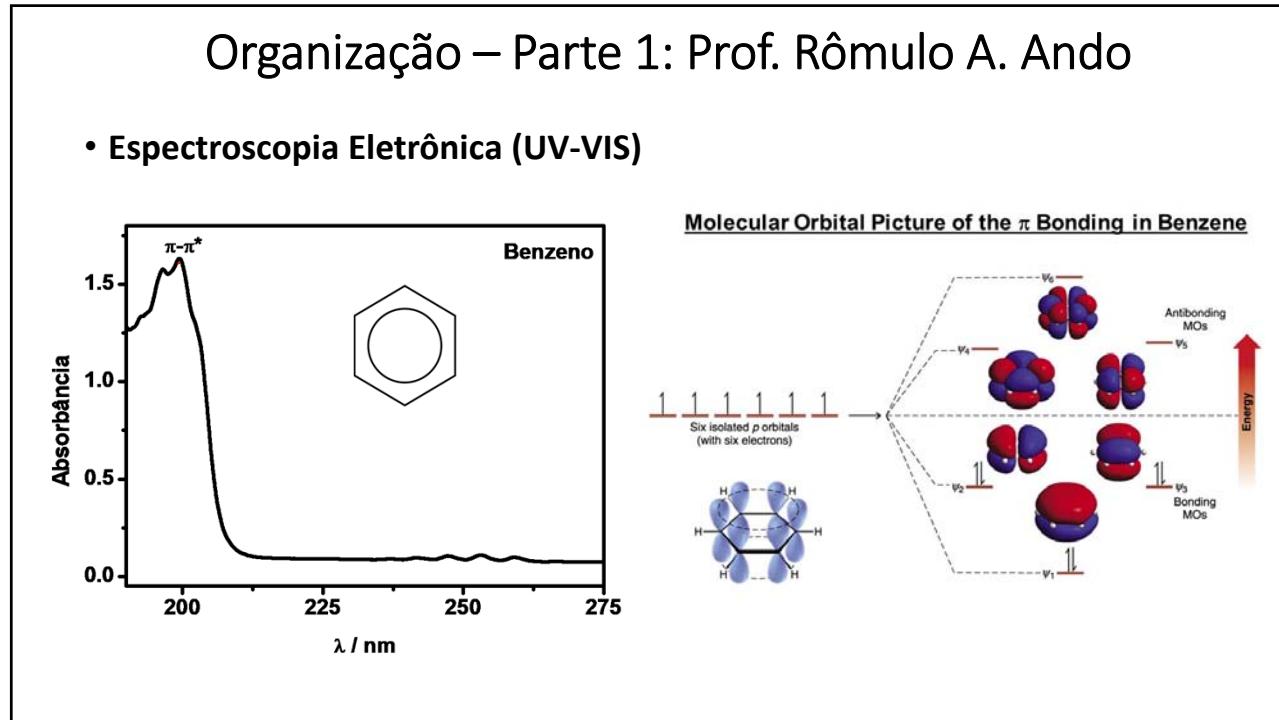
- Espectroscopia Vibracional – Raman e Infravermelho (IR)



25

Organização – Parte 1: Prof. Rômulo A. Ando

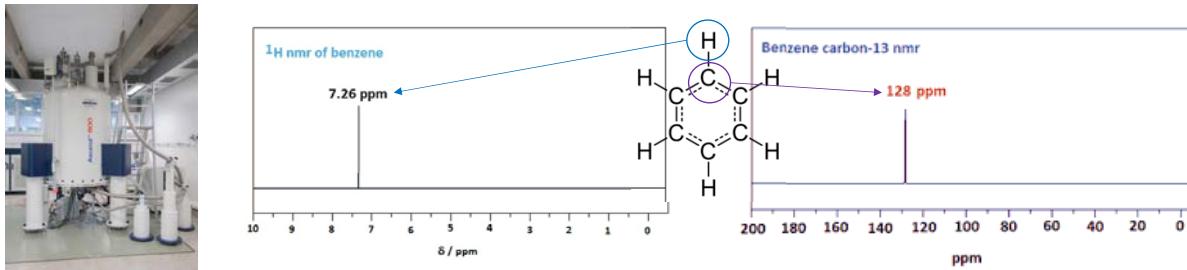
- Espectroscopia Eletrônica (UV-VIS)



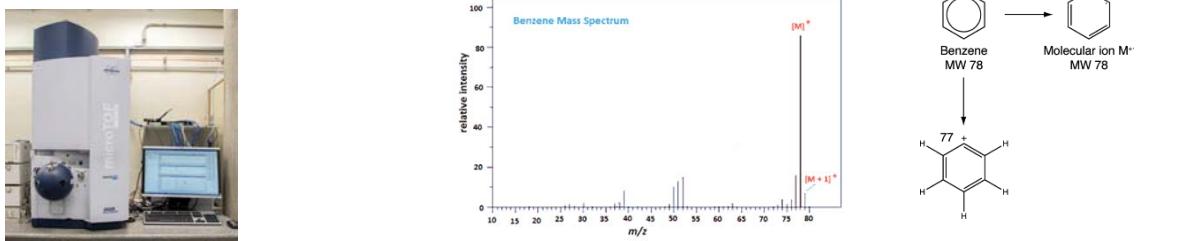
26

Organização – Parte 2: Prof. Massuo J. Kato

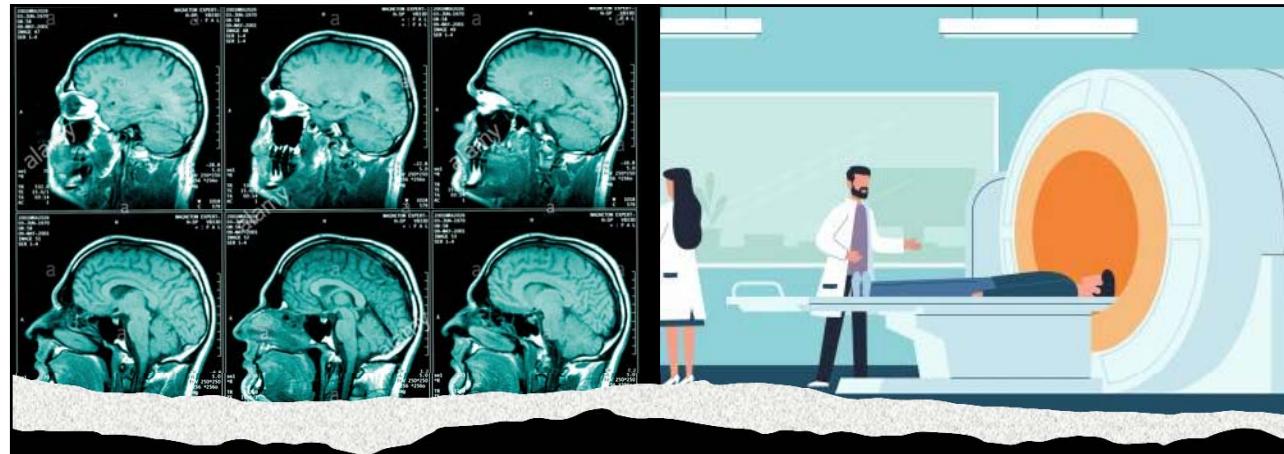
- Ressonância Magnética Nuclear (RMN)



- Espectrometria de Massas

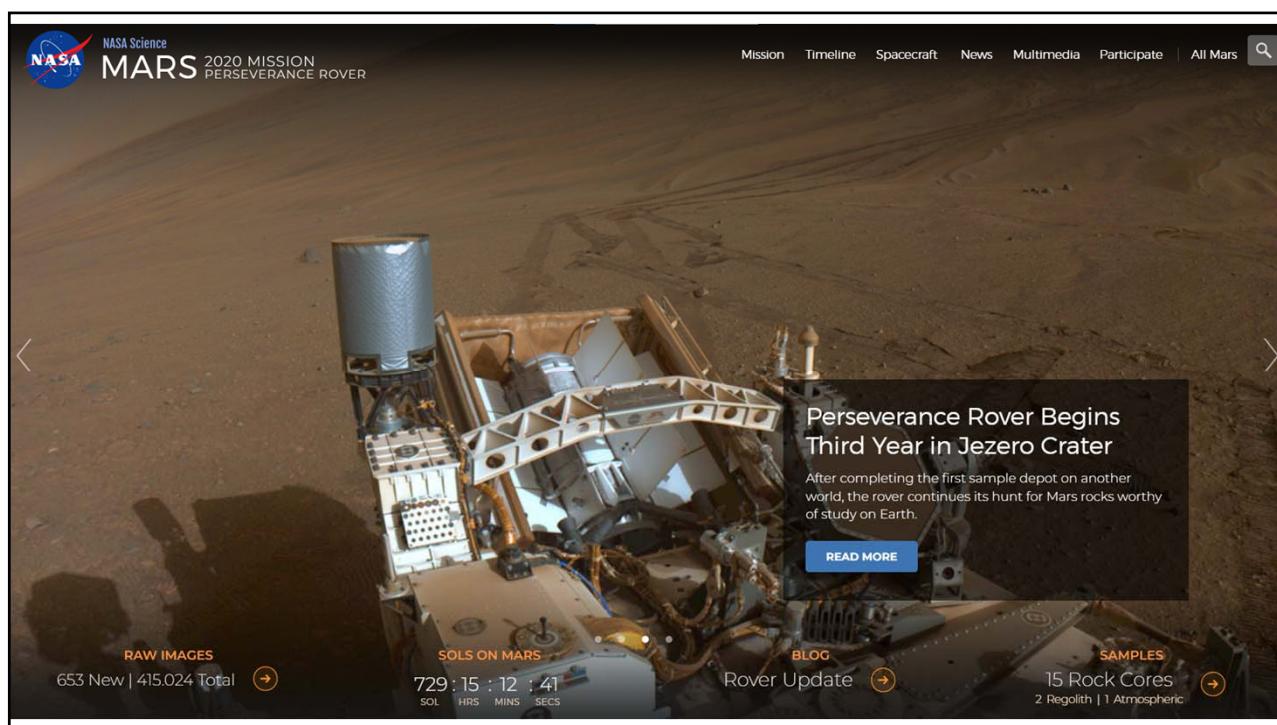


27

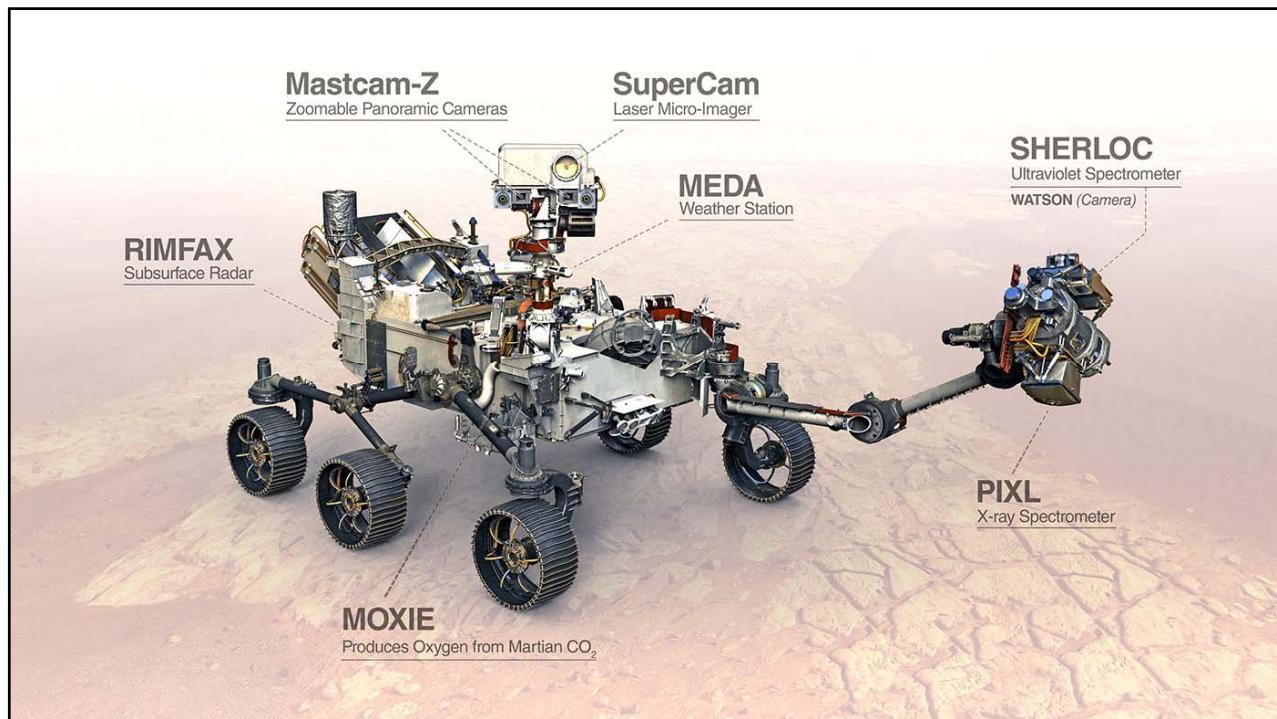


Ressonância Magnética Nuclear (RMN)

28



29



30



31

SIRIUS: ACCELERANDO O FUTURO DA CIÊNCIA BRASILEIRA
[◀ VOLTAR](#)

LUZ PARA O CONHECIMENTO
A LUZ SÍNCRONTRON E SEUS BENEFÍCIOS
COMO FUNCIONA O SIRIUS?
ONDE A CIÊNCIA ACONTECE
UMA CONSTRUÇÃO ÚNICA
PARCERIAS TECNOLÓGICAS
HISTÓRIA DE PIONERISMO
SAIBA MAIS

SIRIUS: ACELERANDO O FUTURO DA CIÊNCIA BRASILEIRA

Sirius, a nova fonte de luz síncrotron brasileira, é a maior e mais complexa infraestrutura científica já construída no País. Este equipamento de grande porte usa aceleradores de partículas para produzir um tipo especial de luz, chamada, luz síncrotron. Essa luz é utilizada para investigar a composição e a estrutura da matéria em suas mais variadas formas, com aplicações em praticamente todas as áreas do conhecimento.

Sirius é uma infraestrutura aberta, à disposição da comunidade científica brasileira e internacional, desenvolvida no Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) – Organização Social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Sirius é financiado com recursos do MCTI e projetado por pesquisadores e engenheiros do CNPEM, em parceria com a indústria nacional.

Sirius permitirá que centenas de pesquisas acadêmicas e industriais sejam realizadas anualmente, por milhares de pesquisadores, contribuindo para a solução de grandes desafios científicos e tecnológicos, como novos medicamentos e tratamentos para doenças, novos fertilizantes, espécies vegetais mais resistentes e adaptáveis e novas tecnologias para agricultura, fontes renováveis de energia, entre muitas outras potenciais aplicações, com fortes impactos econômicos e sociais.

Abaixo, apresentamos um pouco dos desafios envolvidos no desenvolvimento desta infraestrutura que promete inaugurar um novo capítulo da história da ciência brasileira, trazendo benefícios para toda a sociedade.

EPISÓDIO 1: LUZ PARA O CONHECIMENTO
EPISÓDIO 2: UMA EDIFICAÇÃO SEM PRECEDENTES
EPISÓDIO 3: O DESAFIO DA ESTABILIDADE
EPISÓDIO 4: COMO É FEITO UM ACCELERADOR DE ELÉTRONS

32

Sirius - LNLS

TÉCNICA PRINCIPAL	FAIXA DE ENERGIA	FONTE	DISPONIBILIDADE
CARNAÚBA NANOSCOPIA DE RAIOS X	2 a 14 keV	ID	Fase 1-A
CATERETÉ ESPALHAMENTO COERENTE DE RAIOS X	3 a 12 keV	ID	Fase 1-A
EMA ESPECTROSCOPIA E DIFRAÇÃO DE RAIOS X EM CONDIÇÕES EXTREMAS	2,7 a 30 keV	ID	Fase 1-A
IMBUIA MICRO E NANOSPECTROSCOPIA DE INFRAVERMELHO	0,7 a 20 μm	BM	Fase 1-B
INGÁ ESPALHAMENTO INELÁSTICO DE RAIOS X	TBA	TBA	Fase 1-B
IPÉ ESPECTROSCOPIA DE UV E RAIOS X MOLES DE ALTA RESOLUÇÃO	100 a 1400 eV	ID	Fase 1-B
JATOBÁ TOMOGRAFIA E DIFRAÇÃO DE RAIOS X DE ALTA ENERGIA	TBA	TBA	Fase 1-B
MANACÁ MICRO E NANOCRISTALOGRAFIA MACROMOLECULAR	5 a 24 keV	ID	Fase 1-A
MOGNO MICROTOMOGRAFIA DE RAIOS X	TBA	BM	Fase 1-A
PAINEIRA DIFRAÇÃO DE RAIOS X EM POLICRISTAIS	TBA	TBA	Fase 1-B
QUATI ESPECTROSCOPIA DE RAIOS X COM RESOLUÇÃO TEMPORAL	3,5 a 35 keV	BM	Fase 1-B
SABIÁ ESPECROSCOPIA DE FOTOEMISSÃO E ABSORÇÃO DE RAIOS X MOLES DE ALTO FLUXO	TBA	TBA	Fase 1-B
SAPUCAIA ESPALHAMENTO DE RAIOS X A BAIXOS ÂNGULOS	4 a 24 keV	TBA	Fase 1-B

≈ R\$ 2 bi
Objetivo: 38 estações

33

CNPSEM 360
Ciência ao alcance das mãos

Bem-vindos
Sirius
Biociências
Biorrenováveis
Nanotecnologia

<https://pages.cnpsem.br/wp-content/uploads/sites/141/tour/>

Vista Aérea CNPSEM

Explore

34

17

Central Analítica - IQUSP

<http://ca.iq.usp.br/novo/>

35

rando@usp.br' are listed."/>

QFL1345 – Teoria de grupo

QFL1345 – 2023

Prof. Rômulo A. Ando

email: rando@usp.br

Universidade de São Paulo
Instituto de Química

36

18

Teoria de grupo (algumas aplicações)

Utilizada para classificar partículas fundamentais

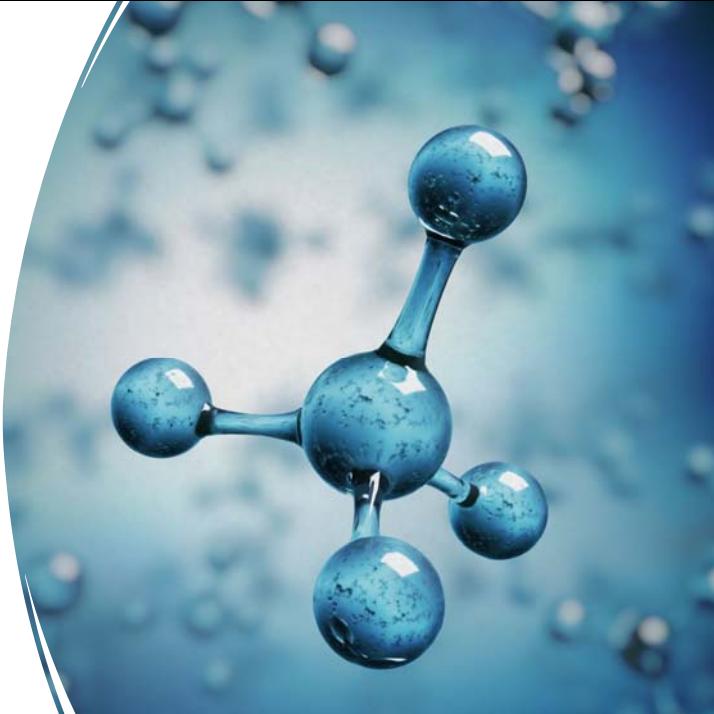
Para discutir regras de seleção que governam transições espectroscópicas

Para construir orbitais moleculares

37

Simetria e Espectroscopia

- The number and kinds of energy levels that an atom or molecule may have are rigorously and precisely determined by the symmetry of the molecule or of the environment of the atom

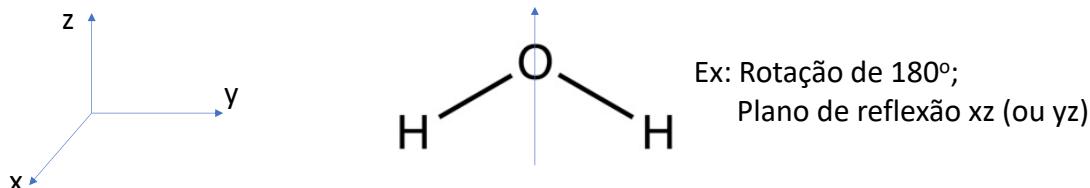


38

19

Simetria

- **Operações de simetria:** operação que deixa a molécula com orientação indistinguível da original.



- **Elementos de simetria:** ponto, linha ou plano no qual a operação de simetria será realizada (E , C_n , σ , i , S_n)

39

Operações de Simetria

- **Identidade (E):** operação que deixa a molécula na configuração original.
- **Eixo de rotação (C_n):** operação de rotação $2\pi/n$ sobre um eixo de simetria
- **Reflexão (σ):** operação de reflexão em um plano
- **Inversão (i):** operação de inversão (centro de simetria)
- **Eixo de rotação impróprio (S_n):** operação de rotação seguido de uma reflexão

40

Grupo de ponto

- **Grupo de ponto:** conjunto de operações de simetria definem um grupo

Character tables for chemically important point groups								
Nonaxial groups	C_1	C_2	C_3	-	-	-	-	-
C_n groups	C_2	C_3	C_4	C_5	C_6	C_7	C_8	
D_n groups	D_2	D_3	D_4	D_5	D_6	D_7	D_8	
C_{nv} groups	C_{2v}	C_{3v}	C_{4v}	C_{5v}	C_{6v}	C_{7v}	C_{8v}	
C_{nh} groups	C_{2h}	C_{3h}	C_{4h}	C_{5h}	C_{6h}	-	-	
D_{nh} groups	D_{2h}	D_{3h}	D_{4h}	D_{5h}	D_{6h}	D_{7h}	D_{8h}	
D_{nd} groups	D_{2d}	D_{3d}	D_{4d}	D_{5d}	D_{6d}	D_{7d}	D_{8d}	
S_n groups	S_2	S_4	S_6	S_8	S_{10}	S_{12}	-	
Cubic groups	I	I_h	T_d	O	O_h	I	I_h	
Linear groups	$C_{\infty v}$	$D_{\infty h}$	-	-	-	-	-	

41

Sites úteis

Symmetry@Otterbein

Home

Symmetry Resources

- Symmetry Home
- Symmetry Tutorial
- Symmetry Gallery
- Symmetry Challenge

Information

- User Guide
- Teaching Ideas
- References and Links
- Technical Details
- Symmetry@Otterbein Blog

Feedback

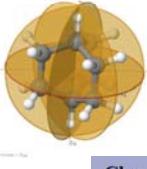
- Feature Request
- Molecule Request

Symmetry Resources at Otterbein University

Welcome to the world of symmetry! The resources contained within this web site are designed to help students learn concepts of molecular symmetry and to help faculty teach concepts of molecular symmetry. The materials are designed for a variety of levels, so look around and see what we have to offer. Choose from the following pages:

- **Symmetry Tutorial** - An interactive point group symmetry tutorial. Guides students through all of the symmetry elements and operations, with interactive displays and animations.
- **The Symmetry Gallery** - A collection of over 120 unique molecules and polyhedra with interactive display of all symmetry elements and animation of all operations. The molecules are organized by point group, so you can select examples to demonstrate particular symmetry elements. Includes links to the chemical literature when available.
- **The Symmetry Challenge** - Using the same set of molecules from the Gallery, the Challenge includes a flow chart that details the process of determining the point group of each molecule. A great way to practice the point group determination process.

<https://symotter.org/>



<http://symmetry.jacobs-university.de/>

Character tables for chemically important point groups

Nonaxial groups	C_1	C_2	C_3	-	-	-	-	-
C_n groups	C_2	C_3	C_4	C_5	C_6	C_7	C_8	
D_n groups	D_2	D_3	D_4	D_5	D_6	D_7	D_8	
C_{nv} groups	C_{2v}	C_{3v}	C_{4v}	C_{5v}	C_{6v}	C_{7v}	C_{8v}	
C_{nh} groups	C_{2h}	C_{3h}	C_{4h}	C_{5h}	C_{6h}	-	-	
D_{nh} groups	D_{2h}	D_{3h}	D_{4h}	D_{5h}	D_{6h}	D_{7h}	D_{8h}	
D_{nd} groups	D_{2d}	D_{3d}	D_{4d}	D_{5d}	D_{6d}	D_{7d}	D_{8d}	
S_n groups	S_2	S_4	S_6	S_8	S_{10}	S_{12}	-	
Cubic groups	I	I_h	T_d	O	O_h	I	I_h	
Linear groups	$C_{\infty v}$	$D_{\infty h}$	-	-	-	-	-	

42

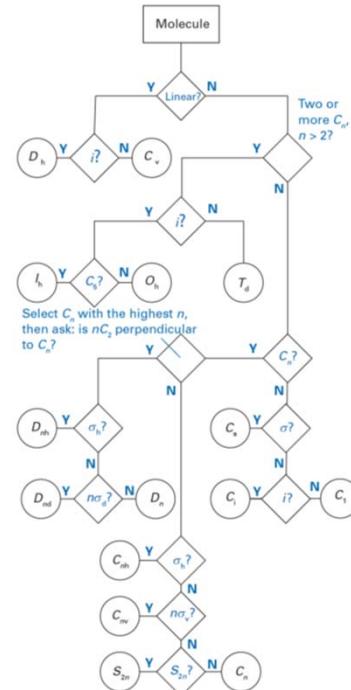
Table 1-5. Summary of Point Groups

Point Group	Important Symmetry Elements	Order of the Group
C_1	E	1
C_i	i	2
C_s	σ	2
C_n	C_n	n
S_n^{\dagger}	S_n	n
C_{nv}	C_n, σ_v	$2n$
C_{nh}	C_n, σ_h	$2n$
D_n	$C_n, \perp C_2$	$2n$
D_{nd}	$C_n, \perp C_2, \sigma_d$	$4n$
D_{nh}	$C_n, \perp C_2, \sigma_h$	$4n$
$C_{\infty v}$	linear molecules without center of inversion	∞
$D_{\infty h}$	linear molecules with center of inversion	∞
T_d	tetrahedral symmetry	24
T_h	tetrahedral symmetry, σ_h	24
O_h	octahedral symmetry	48
I_h	icosahedral symmetry	120
K_h	spherical symmetry	∞

n must be even, or else $S_n = C_{nh}$.

43

Fluxograma



44

Referências

- Modern Spectroscopy, J. M. Hollas, Wiley
- Symmetry and Spectroscopy – An Introduction fo Vibrational and Electronic Spectroscopy, D. C. Harris and M. D. Bertolucci
- Chemical Applications of Group Theory, F. A. Cotton, 3rd ed
- Atkins` Physical Chemistry, 9th ed, P. W. Atkins
- Molecular Quantum Mechanics, P. W. Atkins, 5th ed